

SESSÕES DO PLENÁRIO

20ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão com a finalidade de fazer a outorga da Comenda Dois de Julho ao nadador de maratonas aquáticas Allan do Carmo e ao treinador de boxe e artes marciais Luiz Carlos Dórea, nos termos da Resolução nº 1.661 e 1.662/15, decorrente da aprovação do projeto de autoria do deputado Bobó.

Convido para compor a Mesa o deputado Bobó, proponente desta sessão; convido o Sr. Jorge Wilton, chefe de gabinete da Setre, representante do governo do Estado; convido o Sr. Carlos Fraguas, assessor especial, representante do vice-governador João Leão; convido o Sr. Major André Luís Teodósio Presa, representante do comandante-geral da Polícia Militar Coronel Anselmo Brandão; convido o Sr. Everaldo Augusto, vereador da cidade do Salvador; convido o Sr. Elias Dourado, diretor-geral da Sudesb, e o Sr. Joilson Santana, presidente da Federação de Boxe.

Solicito ao Cerimonial desta Casa para conduzir a este recinto o nadador de maratonas aquáticas Allan do Carmo e o treinador de boxe e artes marciais Luiz Carlos Dórea.

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome do Poder Legislativo, eu gostaria de convidar a mãe de Allan do Carmo, Maria Augusta, o seu pai Walmir Mamede do Carmo e o deputado Bobó, para, juntos, entregarmos a Comenda Dois Julho ao nadador de maratonas aquáticas Allan do Carmo. (Palmas)

Antes, eu gostaria de convidar para a Mesa o meu querido amigo, vereador de Salvador, Euvaldo Jorge.

(Palmas.)

(Pausa.)

(O homenageado, Sr. Allan do Carmo, recebe a Comenda 2 de Julho. (Palmas))

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome do Poder Legislativo, convido a mãe do treinador de boxe e artes marciais Luiz Carlos Dórea, Sr^a Maria Natividade, e seus filhos Luiz Carlos Dórea Júnior, Laila Leão e sua esposa Rosângela Castro, e o deputado Bobô para juntos entregarmos a Comenda 2 de Julho a Luiz Carlos Dórea. (Palmas)

(O homenageado, Sr. Luiz Carlos Dórea, recebe a Comenda 2 de Julho.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista compromissos assumidos anteriormente, representando o Poder Legislativo, irei para a posse do secretário de Indústria e Comércio, mas fiz questão de participar inicialmente desta solenidade por diversos fatores: primeiro pelo apreço, pela admiração que tenho pelo deputado Bobô a quem conheci no fim da década de 80 na cidade de Senhor de Bonfim. Naquela época, ele já me maltratava muito porque eu era presidente do Palmeiras e ele jogador do *Bahia Jovem*. Posteriormente, continuou dando-me muitas tristezas, ele jogador do Bahia e eu torcedor do Vitória. Fez-me sofrer muito. Mas o deputado Bobô, mesmo com 110 dias nesta Casa, tornou-se um dos deputados mais respeitados neste Parlamento. Parlamentar assíduo, sério e atuante que tem entre diversos objetivos enaltecer o esporte baiano.

Portanto, minhas amigas e meus amigos, fiz questão de entregar essas duas Medalhas, essas duas Comendas a estes dois vitoriosos do esporte baiano, Allan do Carmo e Luiz Carlos Dórea, que exportaram para o mundo o esporte do Brasil e, em especial, da nossa querida Bahia. Senti muita emoção nos homenageados. E não poderia ser diferente, porque aqui é a Casa do Povo, é a Casa de 15 milhões de baianos representados por 63 parlamentares! Esta é a Casa das Leis, a Casa do Povo!

Portanto, deputado Bobô e homenageados aqui presentes, nós nos sentimos felizes, porque o homem público só é feliz quando ele pode levar, entre outras coisas, emoção aos nossos baianos. Luiz Carlos Dórea, treinador de boxe e de diversos vencedores, e Allan do Carmo, grande campeão, conheci os dois de nome em alguns eventos, mas fico muito feliz como presidente desta Casa neste momento importante da vida pública do Brasil, um País que vive uma crise política e principalmente econômica. E nós só sairemos dela com muito trabalho e muita dedicação. Entre esses trabalhos e essas dedicações, está enaltecer aqueles que venceram - pessoas humildes. Porque nascer na Bahia é uma dádiva de Deus. Eles dois são de famílias humildes. Isso quer dizer que, quando a pessoa é determinada e dedicada, é vencedora na sua área.

Está presente o deputado Bobô, que nasceu lá em Senhor do Bonfim e foi para Alagoinhas, na Catuense. Aliás, vou confidenciar uma coisa aqui que talvez o mundo não saiba. O Antônio Pena foi para Senhor do Bonfim e gostou muito de um quarto zagueiro, o Renilson, irmão do Bobô. E Renilson disse: “Só vou se levar o meu irmão.” E o Antônio Pena, um grande empresário e grande conhecedor do esporte, levou os dois. Bobô, então, tornou-se jogador da Seleção Brasileira e foi um dos

craques da história do futebol da Bahia.

Então, a vida é você ter uma oportunidade. O cavalo passou selado na porta, ele montou e fez um dos gols mais bonitos na antiga Fonte Nova. Salvo engano, tem uma placa lá no estádio pela grandeza. Aliás, o Bobô é cantado na música de Maria Bethânia. Portanto, nós temos a honra de tê-lo como colega. Quero dizer em alto e bom som que V.Ex^a é aqui um dos deputados queridos e respeitados pelo seu passado e presente. Com certeza, continuará sendo-o pelo seu futuro.

Parabéns, Bobô! Parabéns também aos familiares e amigos de Allan do Carmo e Luiz Dórea por estarem presentes a esta homenagem neste momento importantíssimo na Casa do Povo! Ela justamente homenageia estes dois esportistas com a entrega desta Medalha tão importante, a Comenda Dois de Julho, que é, sem dúvida nenhuma, a maior data da Bahia. E, na minha visão, também do Brasil.

Passo à presidência dos trabalhos ao meu querido amigo Bobô, vez que preciso me ausentar. Agradeço a presença de todos e peço a Bobô que dê prosseguimento a esta sessão tão importante para esta Casa e, com certeza, igualmente para a Bahia.

Muito obrigado.

(Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Bom dia a todos e a todas. Quero, inicialmente, fazer um agradecimento a todos os presentes, especialmente aos homenageados do dia e aos seus familiares. É um momento, realmente, de muita emoção e de muita satisfação. Ver o Dórea, um homem deste tamanho, chorar, emociona a gente de tal maneira que nos deixa orgulhosos de ter pensado e proposto este momento de reconhecimento do Estado da Bahia a dois grandes homens vitoriosos, cada um na sua modalidade, com o seu propósito e com o seu objetivo. Acredito que o maior desses objetivos seja enaltecer o nome do Estado da Bahia. Ser baiano é um orgulho enorme, imenso, e eles têm feito isso com muito prazer, onde quer que estejam.

Eu fico muito feliz de ser o proponente deste momento. Espero, em breve, fazer homenagem a outros baianos que também, assim como Dórea e Allan, têm engrandecido, enaltecido e elevado o nome do Estado da Bahia pelos quatro cantos do mundo.

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Na condição de proponente desta sessão, desta homenagem, vou, neste momento, iniciar o meu discurso.

O Sr. BOBÔ:- (Lê) *“Quando um atleta de esporte individual conquista um título ou uma medalha, engana-se quem pensa que só ele foi o vencedor. Um país inteiro se sente vitorioso. Na manhã dessa sexta, dia 22 de maio de 2015, a Assembleia Legislativa da Bahia concederá a maior honraria do estado a dois desportistas que elevam o nome da Bahia e dos baianos pelo trabalho que realizam: o nadador Allan do Carmo e o treinador de Boxe Luiz Carlos Dórea”.*

Allan do Carmo é, simplesmente, o melhor do mundo em maratonas de mar aberto, em maratonas aquáticas. O cara vai para dentro do mar e enfrenta aquelas ondas enormes com o único propósito de engrandecer a Bahia e o Brasil. Nós sentimos um orgulho imenso desse cara.

Allan do Carmo nasceu em Salvador, no dia 3 de agosto de 1989, um ano após

a conquista do título do Bahia. No mesmo ano em que o Bahia foi campeão, 1988. É pé quente esse cara!

(Lê) *“Se tornou o primeiro nadador brasileiro a conquistar o título da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas, no ano de 2014, em Hong Kong. Assim, foi eleito o melhor nadador do mundo em maratonas aquáticas, junto a sua conterrânea, a nossa querida Ana Marcela.*

Filho de Walmir Mamede do Carmo e Maria Augusta Lopes Mamede do Carmo, e irmão da professora de Educação Física Ananda, aos sete anos passou a fazer natação como alternativa para lidar com a hiperatividade. Mas, segundo seu pai, “era muito é retado”. Tanto que, aos seis meses de idade, deu um susto ao engolir a ponta de uma caneta quando engatinhava. No condomínio em que morava, o síndico teve que colocar um quebra-molas, pois o garoto energético não podia ver um carro passar que “pongava” no veículo.

Sem contar as peripécias ao montar o cão rottweiler da família, que fazia de cavalo. Isso com 6 anos de idade! Sustos à parte, o perfil de campeão foi sendo desenhado quando Allan aprendeu a dar as primeiras braçadas, aos 2 anos de idade.

Na busca por uma alternativa para que o filho pudesse gastar tanta energia, seus pais tentaram colocá-lo no judô, no karatê e na capoeira. Só não colocaram no Boxe, não foi, Dórea? Que nada! Seu destino era mesmo nadar. Foi matriculado na Escolinha do Costa Verde Tênis Clube e logo revelou seu talento, sendo convidado a integrar a equipe de natação do clube, onde ficou por 10 anos. Em seguida, passou a treinar com Carlos Arapiraca, seu técnico até hoje, que está presente. Esse também é formador de campeões! (Palmas.)

Allan chegou onde chegou graças ao esforço dos seus pais. Seu Walmir foi catador de marisco em Plataforma. Estudou e conseguiu trabalhar na Petrobras. Dona Maria é servidora do INSS na agência de Itapuã; e não descuida um segundo da alimentação e de outros cuidados com o filho campeão.

Seguramente, isso faz o rapaz tímido se transformar quando entra na água e ser um exemplo de atleta com uma rotina, cada vez mais, profissional, lhe garantindo pódios e títulos, além de nos dar muitas alegrias e elevar a autoestima do nosso povo.

Seu talento o levou para a Seleção Brasileira, pela primeira vez, em 2005. Dois anos depois, em 2007, o primeiro grande feito: medalhista no Pan-americano no Rio de Janeiro. Em 2009, já se destacava no circuito mundial de maratonas aquáticas, quando foi eleito revelação. Em 2014, chegou ao topo do mundo” como grande campeão em maratonas aquáticas.

(Lê) *“Em sua trajetória vitoriosa e inspiradora, está a medalha de bronze no Pan-Rio, em 2007; o bicampeonato do Sul-americano Juvenil, nos 10 km, em 2005 e 2007 e o título nos Jogos Sul-americanos, nos 5 km, em 2006, além de vice-campeão brasileiro no mesmo ano.*

Atleta sempre 'top' de linha, nosso campeão se classificou para os Jogos Olímpicos de Pequim de 2008 ficando em 14º lugar na maratona de 10 km. No Campeonato Pan-Pacífico de Natação de Irvine, em 2010, obteve a 4ª colocação na

maratona de 10 km. No Mundial de Natação de Xangai, em 2011, faturou o 6º lugar na maratona de 25 km e em 50ª na maratona de 10 km. Nos Jogos Pan-Americanos de 2011, ficou em 7º lugar na maratona de 10 km. No Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos de 2013, em Barcelona, terminou na 7ª posição na prova da Maratona Aquática de 10 km.

Além do seu talento, esta história de sucesso, também, tem relação com o Programa Bolsa Pódio, incentivo concedido aos atletas mais bem posicionados no 'ranking' mundial e com mais chances de subir ao pódio nos próximos jogos no Rio em 2016.

Allan é um espelho positivo para jovens e atletas que iniciam suas carreiras, dando exemplo de como evoluir tecnicamente e usar a experiência adquirida em cada competição para se manter entre os melhores no que faz. É uma rotina parecida com a de milhões de brasileiros que batalham no dia a dia para serem vencedores na vida.

Por tudo isso, Allan é mais que merecedor da Comenda Dois de Julho.”

Parabéns, meu amigo querido e campeão Allan do Carmo. (Muitas palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Agora, nós vamos assistir a uma homenagem a Allan do Carmo.

(Procede-se à apresentação da homenagem através de vídeos e imagens.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Ok. Eu fico muito feliz em ver um jovem, como Allan, receber esta honraria, porque é um exemplo enorme para a juventude.

Nós enfrentamos um momento, realmente, muito forte de violência. Eu entendo isso. Como concepção, eu tenho a ideia de que se enfrenta a violência, claro, com a polícia bem aparelhada mas, acima de tudo, com investimentos sociais. E o esporte é fundamental neste processo. Observem, através do trabalho e da dedicação em uma modalidade na qual o esportista tem talento, a pessoa consegue transformar a sua própria vida.

Allan é o grande exemplo para a juventude baiana.

Eu fico muito feliz em poder fazer esta homenagem a você.

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Por isso, eu tenho a satisfação de passar a palavra a você, Allan, o grande homenageado, o nadador campeão de maratonas aquáticas, Allan do Carmo, por favor. (Palmas.)

O Sr. ALLAN DO CARMO:- Bom-dia a todos. Bom-dia à Mesa.

É um prazer receber esta homenagem aqui, hoje. Eu tinha um discurso pronto. Mas, depois dessas palavras, acho que não vou conseguir ler o texto até o final.

Eu queria agradecer bastante ao deputado Bobô pela sua história no esporte e por tudo o que foi contado aqui antes, pelo batalhador que ele foi pelo esporte. Sabemos que ele está aqui para defender o esporte que é saúde, é educação.

E a gente fica muito feliz, porque ele começa, já, entregando esta homenagem, tanto a mim como ao professor Luiz Dórea, pois este é, também, um representante do esporte baiano, um professor, um batalhador, um cara que revelou grandes campeões

fora dos seus projetos sociais, que diz o tamanho do coração, que é isso aí.

Então, aqui, eu só tenho a agradecer.

Começo por quem acorda primeiro: a minha mãe, esta pequenininha que vocês veem aí; mas ela é uma gigante e – como diz a minha tia – é um anjo que veio em forma de gente. (Palmas.)

Meu pai (palmas) foi um guerreiro e batalhador. Não há nada perdido para ele, pois está, ali, sempre brigando e batalhando. Se não vai do jeito que ele quer, ele vai brigando, ele vai do jeito que ele consegue. Bem, não sei como, mas ele consegue e resolve.

Quanto à família, não há o que descrever, pois, sempre está ao meu lado, desde novo, sempre acompanhando e dando todo o apoio necessário, cobrando, brigando, falando, como por exemplo: “Isso, você não pode comer. Esta festa, você não poderá vir.” A família festeira não tem nem o que falar.

Passando aos profissionais, há o treinador Rogério Arapiraca. O pessoal me pergunta como eu consigo aguentar este cara chato, aí, todos os dias. Bem, já se passaram 9 anos e estou com ele. Acho que os resultados falam por tudo: campeão estadual, campeão brasileiro, uma Olimpíada, cinco mundiais, medalhista Pan-americano, medalhista mundial. Acho que, desta forma, eu venho aguentando ele e ele vem me aguentando também; aliás, o que não é fácil. (Palmas.)

Mas há os outros como o nutricionista que está ali sempre falando: “Papa, vamos segurar a alimentação este mês que é importante”. O fisioterapeuta, que está ali, duas vezes na semana, Arivan, ralando, aguentando as brincadeiras; falando para trabalhar sério, fazer essa parte da preparação, que é importante. O psicólogo que me dá outra visão do esporte, de tudo, e deixa a cabeça tranquila para estar ali competindo. A massagista, que, às vezes, fala que é uma regalia, mas eu digo: “Devagar, que estou sentindo dor, você me maltrata”.

Os amigos de treino estão sendo representados por Júnior, por Pana, que dão alegria, pois estão lá todo dia, às 6 horas da manhã, para treinar, para dividir a dor, para as brincadeiras por todos estes anos de superação, de vitórias.

Então, só tenho a agradecer a todos e dizer que não sou eu que estou recebendo esta medalha de hoje, somos nós, uma família muito unida, e queria agradecer. Obrigado, família, obrigado a todos por estarem aqui. Também não esquecendo Dr. Blanco, o fisiologista, que sempre liga e fala “Rogério, não pode, Rogério”. É um brasileiro cubano.

São pessoas que sempre estiveram ao meu lado e vão estar, e só tenho a agradecer e dedicar-lhes também esta medalha. Muito obrigado a todos. É uma honra estar representando a Bahia, estar recebendo esta homenagem e dizer que isso não é um trabalho só meu, é um trabalho de equipe e fico muito feliz e emocionado por isso.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- É um momento muito emocionante, sim.

Allan nada 6 horas por dia, de segunda a sábado. E, às vezes, no domingo, tem que nadar uma prova valendo um título. Tem que ter muita dedicação, muita disciplina, e é assim que são forjados os campeões.

Parabéns, amigo.

(Lê) *“Campeões não são feitos em academias. Campeões são feitos de algo que eles têm profundamente dentro de si: um desejo, um sonho, uma visão” - Muhammad Ali.*

A frase do maior lutador de todos os tempos pode dar a dimensão da importância desse filho ilustre da Bahia homenageado hoje. Luiz Carlos Dórea nasceu em Salvador, no dia 7 de março de 1965.

“Filho do saudoso Ezequiel Barreto e de dona Maria da Natividade, que está ali, sentadinha, 84 anos de idade, uma servidora da Secretaria da Educação do Estado. Dórea foi boxeador, sendo campeão do mundo na categoria meio-médio-ligeiro em 26 de fevereiro de 1988 – aliás, é simbolismo esse 88, não gente? Não sei por quê –, em pleno Balbininho, que teve ali o seu maior público. Tornou-se treinador de boxe e, hoje, atua também nas Artes Marciais Mistas (MMA).

Nascido e criado no bairro de Cidade Nova, o irmão de Ezimária (Zizi) e Rubens, que estão presentes também, certamente chegou aonde chegou por ter um pai que nunca deixou faltar nada à família. Fez karatê com Ivo Rangel – nosso querido e saudoso Ivo Rangel – por muito tempo. Mas foi no boxe que encontrou sua paixão no esporte, provavelmente por admirar o boxeador Gilton Uchoa, um vizinho que protegia Dórea e Zizi em qualquer situação.

Mas, quem disse que um exímio boxeador não tinha alguns medos? Segundo Zizi, olha Zizi, Dórea, os irmãos disputavam para ver quem dormia no sofá da sala. Fato é que, quando Dórea estava dormindo, ela chegava perto e falava que tinha um bicho ali. O rapaz dava duas voltas em torno da mesa e saía de mansinho. (Risos.)

Aluno exemplar e muito elogiado, ia para escola todo dia de manhã com a mobinete da irmã. Sua tática? Sempre a tratava bem, ali “pianinho”. Aos 17 anos, ganhou da mãe a primeira moto. E só ganhou porque Zizi ia comprar uma para ela e dona Maria não queria que a filha fosse a única a ter uma motocicleta em casa.

Dórea conheceu sua esposa Rosa no bairro de Cidade Nova, aos 17 anos. “Galanteador, me conquistou”. Lembra ela, que conhecia apenas a irmã dele, Zizi. Encantada, passou a assistir telerringue na TV e começou a gostar do boxe. Ela não tinha coragem de assistir as lutas e treinos do namorado. Mas, quando casou, fez mais que isso. Passou a cuidar da alimentação do futuro campeão para manter o peso.

Quem vê o nome reconhecido e respeitado internacionalmente, não sabe as dificuldades que passou e venceu. Ao casar, teve que cuidar da família e, ao mesmo tempo, correr atrás de patrocinadores. Quando perdeu o patrocínio da Alimba, no auge, teve que usar recursos próprios para viajar e fazer algumas lutas.

Chegou a pensar em desistir. Mas, segundo sua companheira, o boxe sempre foi o maior amor da vida dele e lhe deu tudo o que conquistou. Com seu primeiro salário comprou um carro novo e um taxi para o pai, então aposentado da

Petrobras.

No primeiro fato importante da sua vida vitoriosa de boxeador, Dórea recebeu de cara dois prêmios, em 1986, ao lutar nos Estados Unidos. Ganhou a luta e Luiz Dórea Júnior, que nasceu quase que no mesmo momento, realizando seu grande sonho de ter um menino. Detalhe: sua irmã, só de 'pirraça', lhe dissera que seria menina. Eh, Zizi danada!

Em sua carreira vencedora consta como pupilo o Acelino "Popó" Freitas, tetracampeão mundial em duas categorias diferentes de boxe. Das suas mãos gloriosas também surgiram Éverton Lopes e Adriana Araújo. O primeiro bronze olímpico no Brasil. Robson Conceição também.

Vencedor, descobridor de talentos e formador de campeões, Dórea foi convocado para ser o treinador de boxe do Brasil nos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012, onde Adriana Araújo, sua pupila, ganhou uma medalha de bronze.

Sua metodologia vencedora de treinos o levou a treinar campeões de MMA, como Anderson Silva e Junior "Cigano". Também fazem parte da sua constelação de grandes lutadores, Rodrigo "Minotauro", Antônio Rodrigo Nogueira e Rogério Minotouro.

Esse baiano que nos orgulha muito também é formador de cidadão. Ele decidiu abrir um campo de treinamento em sua garagem, apenas para a prática do boxe. Fundou a Academia Champion, no bairro da Cidade Nova, em Salvador. Ela é tratada como um filho, assim como cada um das 200 crianças e adolescentes que ficam na academia dos 10 até os 18 anos. "Tem que continuar estudando e não pode brigar na rua", alerta a quem quer iniciar na nobre arte através de suas mãos.

Ao longo desses anos, A Champion se tornou uma produtora ilimitada de muitos dos maiores pugilistas brasileiros. Seu primeiro campeão foi Luis Cláudio Freitas, medalha de bronze nos Jogos Panamericanos de Havana, em 1991. Abnegado e apostando em talentos da preferência, mostrou ao mundo o último ídolo do boxe brasileiro: "Popó", que estimulou muitos jovens a buscarem uma chance na vida através do esporte."

Além de formar lutadores e campeões, Dórea forma cidadãos há mais de 20 anos, oferecendo-lhes todas as condições. Nada mais justo do que a sua terra homenageá-lo com a Comenda Dois de Julho.

Em nome da Bahia e do nosso povo, a Assembleia Legislativa faz esse reconhecimento justo e merecedor a 2 dos melhores filhos da nossa terra, orgulhos e exemplos vitoriosos para nossas crianças e nossos jovens.

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Tenho a honra e a satisfação de passar a palavra ao homenageado e treinador de boxe, nosso querido Luiz Carlos Dórea.

O Sr. LUIZ CARLOS DÓREA:- Bom-dia a todos. Senhoras e senhores, realmente, como o deputado Bobô falou, estou muito emocionado, porque é muito gratificante ter o reconhecimento no nosso Estado, e sei pelo que passamos até chegar aqui.

Quero agradecer a Deus, a minha família, que sempre esteve ao meu lado; a

minha família do boxe, na pessoa do presidente Joílson Santana – meu amigo, irmão, atleta olímpico, o maior presidente que o Brasil tem hoje, que faz do boxe o esporte que mais eleva o nome do nosso Estado. Quero agradecer ao nosso deputado Bobô – craque, pessoa que fez, faz e fará muito mais pelo esporte do nosso Estado.

Temos um projeto que se chama: Projeto Campeões da Vida, pelo qual passaram mais de seis mil crianças.

Sou uma pessoa iluminada. Minha família é a base de tudo, minha irmã, meus filhos, minha esposa, meu pai já é falecido, mas minha mãe, dona Mariinha, está aqui presente, minha netinha Bia, minha nora Pérola, meu genro André.

Estou muito emocionado, porque é muito gratificante, realmente. Como atleta, consegui ser campeão mundial de boxe. Consegui vários títulos como treinador de boxe. O primeiro título foi com Popó, depois com Luiz Cláudio, Kelson, Weberton, Robson Conceição, Robinho de Jesus, Pedro Lima. A Champion é a academia do Brasil que mais tem atletas olímpicos formados por ela. Está aqui presente Érica Matos, André Araújo está na seleção e não pôde vir.

Tenho muito orgulho de ser baiano. Não precisei sair da Bahia para conquistar meus títulos como atleta e conquistar meus títulos como treinador. Sabemos das dificuldades, mas em momento algum baixei a cabeça ou desisti.

Sou uma pessoa iluminada. Tive um grande treinador, já falecido, Gilberto Oliveira. O que me motiva é poder conquistar mais para o nosso Estado a cada dia. Sou funcionário público, e policial também. Tive grandes mestres, tanto no esporte como na polícia. Está aqui presente uma pessoa que admiro muito – ele sabem disso – meu primeiro delegado, e que foi delegado-chefe, ainda trabalha comigo, hoje, Dr. Jacinto Alberto (palmas). É uma pessoa por quem tenho muito respeito. A minha delegada titular, amiga, Dr^a Mara, não está aqui presente.

Como eu digo, sou uma pessoa iluminada, tenho uma grande família no esporte, principalmente na polícia, tenho vários colegas da polícia aqui: Miguel, Hamilton, André, Jorjão, e meus alunos que não estão aqui presentes. Meu amigo e sócio Fernando, Gilsana..., é muita gente.

Eu agradeço a Deus, ao deputado Bobô por me conceder essa Comenda Dois de Julho. A maior honraria do Estado. Sei o que passei para chegar aqui. O nosso trabalho não vai parar não. Vamos continuar trabalhando para levar muito mais o nome do Estado da Bahia. Vamos formar muito mais campeões com o nosso projeto, não é Fernando? Estamos reformando para poder ter mais crianças.

Nós sabemos, como diz Dr. Jacinto Alberto, a droga é o coração da marginalidade. E no esporte, como ferramenta de inclusão social, podemos resgatar muitos jovens como já resgatamos na Champion. Conseguimos resgatar muita gente, formar muitos cidadãos e muitos campeões. E o trabalho não vai parar, não.

A Federação Baiana de Boxe, em nome do Presidente Joílson Santana, é a maior federação, é a que tem maior resultado no Brasil. O deputado Bobô, enquanto diretor da Sudesb, sempre ajudou. Agora, como deputado continua ajudando. Agradeço a vocês pela presença, diretores como Gilvan, Carlos, meus amigos. E, estou emocionado. Meu amigo Fred fez um texto para eu falar, mas não tem como

seguir, não. Estou falando pelo coração a todos vocês.

Muito obrigado a todos. Bobô, novamente, estou muito feliz, meu amigo. Sou seu fã, apesar de ser Vitória, mas sou seu fã. No mesmo ano que o Bahia conseguiu ser campeão brasileiro, também conquistei o título mundial júnior. E, juntos, recebemos várias homenagens do Estado.

Então, quando recebi sua ligação, fiquei muito feliz, pelo que você fez, pelo que você faz pelo nosso esporte, o boxe, em especial. Deus o ilumine. Sei que a Bahia ganhou muito com você como deputado. Vai fazer muito mais. Meus amigos, muito obrigado. Deus os abençoe. E vocês fazem parte da minha vida, vocês fazem parte da minha história.

Muito obrigado, Bahia, obrigado, meu Deus. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):-Eu convido a todos para assistirem um DVD em homenagem a Dórea. Já chorou bastante e vai chorar mais, Dórea.

(Apresentação de DVD.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Quero, também, fazer um registro, deixar um abraço ao Dr. Jacinto Alberto, que se encontra presente. Não sei por que, doutor, o senhor não convenceu Dórea a virar a casaca. Um dos caras mais apaixonados pelo Bahia que conheço é o Dr. Jacinto Alberto.

Mas tem mais um vídeo em nossa homenagem, Dórea.

(Apresentação do vídeo.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Ele gravou esse vídeo quando retornava dos Estados Unidos para o Rio de Janeiro e se sentiu na obrigação de prestar essa homenagem ao nosso grande Dórea.

Quero deixar registrado a importância deste evento aqui, hoje. Nós entendemos, e vamos continuar fazendo esse enfrentamento, que podemos transformar a Bahia e o Brasil com mais investimentos na área do esporte e também da cultura. É claro que entendemos que educação é o berço, é o que forma o cidadão, mas ela tem essa transversalidade: o esporte é educativo também, ele está dentro desse contexto.

Quando eu defendi a bandeira na campanha eleitoral, eu falava a respeito disso, de que precisamos ter, efetivamente, o esporte como política pública, política de Estado, para que os nossos jovens possam ter oportunidade como tantos que estão nesta Mesa tiveram, e vejam que são poucos aqueles que chegaram ao topo. E não é por falta, às vezes, de talento e, sim, por falta de oportunidade, porque talento a gente sabe que tem. E não é só no futebol, no boxe, na natação, mas em todas as modalidades a oportunidade tem que ser dada, tem que ser oferecida, e os poderes públicos têm essa obrigatoriedade.

Eu tenho feita essa defesa aqui, na Comissão de Desporto, a qual presido, e entendo que podemos fazer esse enfrentamento, Dr. Jacinto, também colocando à disposição da nossa juventude alternativas que não seja aquela do ganho fácil.

Allan nada 6 horas por dia para poder ser o que ele é, porque ele tem um

objetivo traçado na vida e que não foi consolidado apenas quando ele começou a dar as suas primeiras braçadas, foi dentro de casa, com os seus pais dando exemplo e colocando na cabeça daquele garoto que ele tinha talento ou a oportunidade e ele tinha que abraçar aquela causa. A mesma coisa Dórea, que se beneficiou de todo o seu talento e agora está retribuindo, passando para 200 jovens essa mesma oportunidade.

Eu fico muito honrado, muito feliz de ter feito os dois primeiros projetos nesta Casa concedendo o reconhecimento do Estado a essas duas pessoas importantes para o Estado e para o Brasil. Acho que – como aqui a gente respira esporte e temos presidentes de federações das mais diversas, entidades responsáveis pelo fomento à prática do desporto – é muito importante que a sociedade se mobilize nessa causa.

Esporte é cultura, esporte é educação, esporte é saúde, esporte é vida, esporte é cidadania, esporte é formador de campeões de cidadania. E temos esses exemplos aqui na Mesa hoje.

Convido todos os presentes a ouvir a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço às autoridades civis, militares e eclesiásticas, a amigos e familiares dos homenageados e à imprensa pela presença.

Declaro encerrada a sessão.

Muito obrigado.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*